

A história do Projeto Força em Rede é um exemplo inspirador de como uma ideia simples, nascida em um momento inusitado, pode se transformar em algo grandioso e impactante. Tudo começou em 2016, durante um retiro na Comunidade Luterana, que participava, quando me deparei com o Estevam Prediger, um membro fiel da comunidade que estava enfrentando uma batalha contra o câncer. Naquela época, eu não compreendia completamente a magnitude da situação, mas uma coisa era certa: eu queria ajudá-lo de alguma forma, mesmo que não soubesse o que dizer.

A realidade é que, quando nos deparamos com alguém que enfrenta uma doença tão desafiadora quanto o câncer, é difícil encontrar as palavras certas. No entanto, percebi que o mais importante era demonstrar o genuíno amor e empatia. As palavras corretas nem sempre existem, mas o amor é uma linguagem universal que pode plantar a semente da esperança.

Embora eu não tenha conseguido dizer muito naquele momento, senti que precisava fazer algo mais. Foi então que a ideia de unir a tecnologia/informática (um campo em que eu estava estudando na época, ensino médio técnico) com esse desejo de ajudar começou a surgir. No entanto, eu ainda não sabia como colocar essa ideia em prática.

Em um dia aleatório, encontrei um professor do meu curso pelo Campus do IFMS, alguém que eu mal conhecia além do nome. Compartilhei a ideia inicial com ele e, mesmo sem nos conhecermos muito bem, ele me pediu para enviar um resumo por e-mail. Essa reunião casual se transformou em uma orientação crucial, e começamos a pesquisa para identificar uma problemática sólida baseada em outras pesquisas na área. Encontrar problemas relacionados ao câncer não foi difícil; a dificuldade estava em estreitar o foco do nosso tema de pesquisa, o que levou algum tempo e várias reuniões para definir.

A cada reunião, encontro e conversa que participava, a ideia ia se aprimorando. Eu tinha cada vez mais certeza de que estava trilhando o caminho certo, com um tema que me encantava, chamava minha atenção e um orientador incrível, o Douglas, que acreditava plenamente no projeto. Encorajada por ele, inscrevi o projeto na Feira de Ciência e Tecnologia do IFMS, minha primeira oportunidade de apresentar a Rede em Força para outras pessoas.

Na minha mente, esperava que apenas algumas pessoas assistissem à minha apresentação. No entanto, não consigo mais lembrar quantas pessoas

tiveram a chance de conhecer a Força em Rede naquela feira. Ela se tornou o ponto de partida para muitas coisas maravilhosas em minha vida, incluindo a conquista de vários prêmios, como a credencial para a FEBRACE e para a FETECMS, prêmios altamente disputados por todos os participantes da feira. A sensação de ganhar esses prêmios foi indescritível e impulsionou ainda mais o projeto.

A partir daí, tive a oportunidade de levar a Força em Rede para a capital do meu estado e até para outros estados, lugares que nunca tinha visitado antes. Por onde passávamos, recebíamos sugestões, ideias, feedbacks e interesses, mas também deixávamos alegria, esperança, lágrimas e incentivos. Foram três anos intensos, repletos de participações em Feiras de Ciência e Tecnologia (Nacionais e Internacionais), congressos, seminários e orientações. Ao fim desses três anos de pesquisas e exposições, ganhamos no total dezenove (19) prêmios, sendo um deles, a credencial para London International Youth Science Forum – LYSF 2020.

Embora eu não tenha conseguido levar o projeto até a fase de um produto final durante o meu TCC, estou imensamente grata por fazer parte de uma jornada que inspirou meu amigo de sala de aula, Christian de Oliveira, a dar vida a essa ideia. Ele está transformando a teoria em realidade, o que é um testemunho do poder da persistência e da determinação.

O Projeto Força em Rede não apenas marcou a minha jornada acadêmica, mas também as pessoas que estavam próximas a mim, como o meu amigo de sala de aula, Christian de Oliveira, que nos conhecemos no Ensino Médio Técnico, e que hoje dá vida para esse projeto, toda a teoria está ganhando vida. Sou grata a sua iniciativa, de abraçar uma causa que começou como uma ideia no papel. Sua iniciativa vai ajudar inúmeras pessoas, homens, mulheres, crianças, idosos, profissionais da área da saúde, acadêmicos, entre outras pessoas, eu acredito que muitos frutos vão surgir dessa iniciativa.

Estou imensamente orgulhosa de fazer parte dessa história e de ver como ela continua a crescer e a tornar-se realidade. O Projeto Força em Rede é um testemunho do que é possível quando a paixão, a determinação e o apoio se unem em prol de uma causa nobre. Foi uma experiência enriquecedora e gratificante que mostrou como a tecnologia e o amor podem se unir para fazer a diferença nas vidas das pessoas.

Não temos a cura para a patologia, mas nosso objetivo é proporcionar uma vida com mais qualidade, inclusão, conhecimento, liberdade e direitos para aqueles

que enfrentam o câncer. Espero sinceramente que as interações e trocas entre os usuários sejam enriquecedoras e transformadoras, e confio que muitos frutos surgirão.